

# ANÁLISE DOS FATORES QUE LEVARAM AO USO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO DOS RECURSOS EMPRESARIAIS EM MPEs DE MONTE CARMELO/MG

Leonardo Rosa Leite Filho<sup>1</sup>  
Gleison de Abreu Pontes<sup>2</sup>

## RESUMO:

Como o objetivo geral deste estudo consiste em indicar os fatores que levaram as organizações classificadas como MPEs à implantação do sistema de Planejamento dos Recursos Empresariais, compreende que o ERP integrado ao sistema de informação contábil por parte dos contadores e administradores, possibilita a utilização de dados reais, significativos, práticos e objetivos, gerados, armazenados e processados de maneira simples e eficiente. Com as informações dos diversos setores empresariais consolidadas em um único sistema, torna-se de certa forma fácil de analisar todo o processo empresarial como um todo. Pode-se, por exemplo, detectar as falhas que ocorrem no gerenciamento de estoque devido à produção excessiva de determinado produto, ocasionando assim perdas significativas na organização. Para a realização do estudo, realiza-se como pesquisa a quantitativa, a descritiva, e não probabilística, além de um questionário composto por 10 perguntas que, versarão sobre a caracterização do ambiente empresarial dos respondentes e a respeito dos fatores que conduziram a implantação do sistema ERP. Contudo, as MPEs se tornam a cada dia, organizações dependentes dos sistemas ERPs para alcançar os resultados traçados em seus planejamentos. E isso condiz com a coleta de dados de vários processos organizacionais, capacidade de avaliação e percepção, além de analisar problemas, visualizar assuntos complexos, e criar novos serviços e produtos para o mercado de atuação.

## PALAVRAS-CHAVE: GERENCIAMENTO; INFORMAÇÃO; SERVIÇOS.

## ABSTRACT:

As the general objective of this study is to indicate the factors that led the organizations classified as MPEs to the implementation of the Enterprise Resource Planning system, it understands that the ERP integrated to the accounting information system by the accountants and administrators enables the use of data real, meaningful, practical and objective, generated, stored and processed in a simple and efficient way. With information from the various business sectors consolidated into a single system, it becomes in a way easy to analyze the entire business process as a whole. For example, it can detect the failures that occur in the management of inventory due to the excessive production of a certain product, thus causing significant losses in the organization. In order to carry out the study, a quantitative, descriptive and non-probabilistic research is carried out as well as a questionnaire composed of 10 questions that will address the characterization of the business environment of the respondents and the factors that led to the implementation of the ERP system. However, SMEs become, every day, organizations dependent on ERP systems to achieve the results outlined in their planning. And this is consistent with the collection of data from various organizational processes, capacity for evaluation and perception, as well as analyzing problems, visualizing complex issues, and creating new services and products for the market.

---

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Contábeis pela Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP.

✉ leorosaleitefilho@gmail.com.

<sup>2</sup> Professor orientador. Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU.

✉ gleison.orientador@gmail.com.

**KEY WORDS: MANAGEMENT; INFORMATION; SERVICES.**

## **1 INTRODUÇÃO**

Os sistemas ERPs (*Enterprise Resource Planning* (ERP - planejamento dos recursos empresariais) são sistemas de informação voltados para responder questões rotineiras através do acompanhamento de atividades e transação, bem como viabilizar conhecimentos de dados com atividades de monitoração, controle e tomada de decisão. Assim, se tornam cada vez mais precisos e importantes para qualquer organização que pretende atingir as metas almejadas (TAMAE et al., 2005).

Segundo Correa e Spinola (2015), ao se utilizar o sistema ERP na administração das empresas, é possível realizar o gerenciamento e o controle dos estoques necessários para o processo de manufatura, o controle financeiro e contábil, o processamento da folha de pagamentos, entre outros. Dessa forma, o ERP é um meio de obter informações úteis para as decisões empresariais (PACHECO; SCHWEZ, 2016).

Para Tamae et al. (2005), os benefícios do ERP são percebidos, principalmente, nas empresas de pequeno e médio porte, visto que a informação se torna clara e precisa com o uso de um sistema de gestão eficiente. Dentre os benefícios do ERP, está a agilidade e o poder de resposta, aspectos esses cruciais no atendimento das necessidades dos clientes que, a cada dia, tornam-se mais exigentes (TAMAE et al., 2005). Apesar da necessidade por parte das empresas brasileiras em aumentar a sua capacidade de produção e gerar novos produtos e serviços, apenas 55% de todas as empresas no cenário nacional utilizam o sistema ERP no ano de 2015, o que contraria a perspectiva de 70% de aplicabilidade do ERP nos negócios, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Software (2016).

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2017), as MPes, vêm adquirindo, ao longo dos últimos anos, uma importância crescente no país, desempenhando um extraordinário papel socioeconômico, especialmente por gerarem renda e emprego, além de ter constatado que são responsáveis por 53,4% do valor adicionado do conjunto de atividades do Produto Interno Bruto (PIB) no ano de 2016. Ademais, o ERP integrado ao sistema de informação contábil por parte dos contadores e administradores, possibilita a utilização de dados reais, significativos, práticos e objetivos, gerados, armazenados e processados de maneira simples e eficiente (PEREIRA FILHO; SANTOS; LOPES, 2010).

Dado que nem todas as empresas têm utilizado o sistema ERP e ainda, tendo em vista a relevância das MPEs para o cenário econômico brasileiro, esta pesquisa pretende responder a seguinte problemática: **quais fatores conduziram a implantação do sistema ERP pelas MPEs?** Desse modo, o objetivo geral deste estudo consiste em analisar os fatores que levaram à implantação do sistema ERP por MPEs situadas no interior de Minas Gerais.

Este estudo se justifica pela gerência das operações contábeis realizadas pelo sistema ERP nas Micro e Pequenas Empresas (MPEs), uma vez que compreende o negócio de forma a integrar todos os setores da organização, o que facilita o fluxo de informações, de forma a obter um banco de dados coeso. Assim, passa a ser um meio importante para que as MPEs tenham uma abrangência de atuação que envolve as várias operações do negócio, organizando a cadeia de suprimentos, fornecedores e clientes, e se tornando uma conduta favorável quando se fala em questões de sobrevivência e competitividade.

Como contribuição espera-se que os resultados desta pesquisa evidenciem a relevância do sistema ERP para as MPEs, uma vez que o seu uso contribui para a sobrevivência e a competitividade das empresas, o que pode diminuir, por sua vez, a mortalidade dessas organizações no Brasil. Segundo Cavalcanti (2001), no contexto administrativo com a inserção de um sistema ERP, possibilita contar com uma solução voltada ter informações precisas, em que atende as necessidades do negócio, considerando a visão de processo de uma organização, e evidentemente, encontrar as metas dessa organização quando integra de forma estreita todas as áreas e funções do negócio.

Este estudo está estruturado da seguinte maneira: além desta Introdução, na segunda seção, tem-se o referencial teórico empregado no desenvolvimento da pesquisa e, na terceira seção, têm-se o detalhamento dos aspectos metodológicos utilizados, a análise dos resultados, e as considerações finais.

## **2 CONTRIBUIÇÃO DO SISTEMA ERP PARA AS ORGANIZAÇÕES**

Para Martins (2015), relacionar Sistema Integrado de Gestão e tomada de decisão deve necessariamente haver a integração nos dados em informação, agregando valor a eles, e informação em conhecimento, gerando assim *feedback*. Nesse panorama, é necessário que o Sistema Integrado de Gestão auxilie as organizações a alcançar suas metas, tendo como meios a melhoria do serviço ao consumidor ou o aumento nos lucros, e conseqüentemente, ser sistemas de informação voltados para aumentar receitas e reduzir seus custos.

Pode ser constatada também a tomada de decisão na medida em que o sistema ERP monitora todo o processo organizacional, e realiza toda a otimização do fluxo de informação, para determinar quais medidas devem ser tomadas para que o fluxo de informação flua de forma satisfatória conforme Pinheiro (2005, p. 3):

Com as informações dos diversos setores empresariais consolidadas em um único sistema, torna-se de certa forma fácil de analisar todo o processo empresarial como um todo. Pode-se, por exemplo, detectar as falhas que ocorrem no gerenciamento de estoque devido à produção excessiva de determinado produto, ocasionando assim perdas significativas na organização.

Contudo, a tomada de decisão obedece a um banco de dados único que interage com o conjunto integrado de aplicações, fazendo com que o sistema ERP além de demonstrar todas as operações do negócio em um simples ambiente operacional, contém vantagens competitivas fundamentais, tais como a qualidade e a produtividade por agregar informações úteis para a tomada de decisão, visando assim garantir a sobrevivência, a qualidade e a produtividade por agregar informações úteis para a tomada de decisão (VIEIRA, 2009).

Dentre a importância do sistema ERP para as organizações, verifica a todo instante o suporte a todas as operações existentes nas atividades empresariais. Entre as possibilidades verificadas quanto se alinha a integração oferecida pelo sistema ERP com o planejamento da empresa, estão o compartilhamento de informações comuns entre os diversos módulos, nos quais propiciam a maneira que cada informação seja alimentada no sistema uma única vez, e a verificação cruzada de informações entre diferentes partes do sistema (SOUZA, 2000).

## **2.1 Gestão de MPEs no Brasil**

Em torno dos últimos 30 anos, as MPEs têm se mostrado consideráveis organizações para o cenário econômico brasileiro, constatando que, 60% do Produto Interno Bruto (PIB) originaram-se da atuação das MPEs, podendo ser calculado em torno de R\$ 570 bilhões e com previsões otimistas para o alcance de R\$ 640 bilhões. Com isso, admite-se que as MPEs são responsáveis por grande parte dos empregos em todo o País, além da geração de renda (IBGE, 2015).

Todavia, as principais características das MPEs conforme Banterli e Manolescu (2009, p.2423), são:

As MPEs representam uma importante fonte de geração de riqueza para o país, portanto ignorar o potencial desses empreendimentos significa

desvalorizar um importante agente de fomentação da economia, que contribui de forma significativa para o seu desenvolvimento. Dessa forma, demonstram: produtos e serviços de baixo preço unitário; predominam vendas ao consumidor final; atendem necessidades básicas da população; escalas de produção muito baixas; capital, insumos, materiais, mão-de-obra; tecnologia de domínio público; geração de novos empregos; fonte de inovação; estimula a competição econômica; auxílio às grandes empresas; produção eficiente de bens e serviços.

Sobre as Micro e Pequenas Empresas para Daher (2012), há o conformismo por parte da economia, contabilidade e administração que são necessárias para a economia brasileira, já que a sua capacidade de empregar e sua desconcentração geográfica. As empresas desse porte apresentam melhores condições de adequação ao seu ambiente, a partir do instante que demonstram proximidade com seus clientes, empregados, fornecedores e comunidade.

Há o consenso na prática que as MPEs possuem como características serem as principais agentes desse novo contexto econômico, colaborando para a diminuição das desigualdades sociais, para dizimação da miséria, para o aumento do nível educacional, para promoção de melhores condições e criação de oportunidades para os cidadãos.

Na concepção de Silva et al (2015), é inegável falar de gestão das MPEs, deixando de lado uma abordagem que leva em conta o fato de ser agente de fomentação da economia, e ao mesmo tempo, a geração de empregos. Suas principais características podem ser definidas como quantia inferior a 20 funcionários, possuem as pessoas jurídicas (empresas) como principais clientes, administradores com Ensino Médio.

Alguns estudos sobre o sistema ERP têm sido desenvolvidos no contexto das MPEs. Cavalcanti (2001) em análise de uma pesquisa acerca do sistema ERP, retrata que, no contexto administrativo, as MPEs devem utilizar o sistema ERP por necessidade em manter controle de todos os produtos e materiais, e ainda auxiliar no planejamento operacional e de compras. Ainda assim, submete ao sistema ERP um recurso disponível voltado para oferecer produtos e serviços atraentes quando se fala em gestão financeira, gestão de pedidos, projetos e gestão de desempenho e relatórios (SOUZA, 2000).

A gestão das MPEs promove até mesmo um estímulo extra na competição econômica, pois gera novas oportunidades, auxiliando as grandes empresas nos processos e desenvolvimentos. Diante desse paradoxo, conseguem ser definidas atualmente como o grande fator gerador de ocupação, pois a grande empresa, pela necessidade de aumentar a produtividade, exigência da globalização, automatiza-se cada vez mais e, assim, emprega menos.

### 3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa, do ponto de vista da forma de abordagem, pode ser classificada, segundo Mattar (2001), como quantitativa, uma vez que busca a validação das hipóteses mediante a utilização de dados estruturados, estatísticos, com análise de um grande número de casos representativos, recomendando um curso final da ação. Ela quantifica os dados e generaliza os resultados da amostra para os interessados. No presente estudo, pretende-se utilizar a pesquisa quantitativa no instante em que deseja criar uma base de conhecimento em torno do sistema ERP, e depois quantifica-los através das MPEs analisadas no município de Monte Carmelo-MG.

Sob o ponto de vista dos objetivos, a presente pesquisa pode ser classificada Gil (1999), como descritiva, pois demonstra como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas aparece na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. Neste presente estudo, pretende-se caracterizar os objetivos almejadas pelas MPEs analisadas no município de Monte Carmelo quanto utilizam o sistema ERP.

A técnica de amostragem utilizada foi a não probabilística, pois, segundo Marconi e Lakatos (2003), se baseia em um tipo de amostragem em que existe uma dependência, do julgamento do pesquisador ou do entrevistador de campo para a seleção dos elementos da população para compor a amostra Assim, pretende-se escolher 15 administradores das MPEs do município de Monte Carmelo. Essa quantia se deve a disposição imediata para compor a amostra final desta pesquisa. A escolha dos administradores será pautada em analisar vantagens competitivas com a utilização do sistema ERP em possibilitar um fluxo de informações único.

O instrumento de coleta de dados a ser empregado nesta pesquisa correspondeu um questionário, o qual será composto por 10 perguntas que, versarão sobre a caracterização do ambiente empresarial dos respondentes e a respeito dos fatores que conduziram a implantação do sistema ERP, nas organizações dos sujeitos interrogados. O quadro 1, a seguir, apresenta a abordagem das questões e o(s) autor(es) consultado(s) na elaboração das perguntas realizadas, conforme os objetivos desta pesquisa.

Quadro 1– Abordagem das perguntas realizadas

<b>PERGUNT A</b>	<b>ABORDAGEM</b>	<b>AUTOR(ES)</b>
1	Tempo de atuação no mercado	Mendes e Escrivão Filho (2002)
2	Receita Bruta obtida no último ano	Mendes e Escrivão Filho (2002)
3	Quantia de funcionários empregados	Mendes e Escrivão Filho (2002)
4	Principais clientes da empresa	Tostes (2009)
5	Escolaridade do administrador da Empresa	Tostes (2009)
6	A necessidade sobre a adoção de sistemas ERPs por MPEs.	Mendes e Escrivão Filho (2002)
7	Os gastos para utilização de sistemas ERPs.	Mendes e Escrivão Filho (2002)
8	Vantagem competitiva com a utilização da tecnologia.	Tostes (2009)
9	Sobrevivência no mercado, e interferência dos sistemas ERPs	Tostes (2009)
10	A relação futura entre a empresa e os sistemas ERPs	Tostes (2009)

Fonte: Elaborado pelo pesquisador.

Destaca-se que algumas perguntas utilizadas no questionário serão extraídas e adaptadas das pesquisas realizadas por Tostes (2009) sobre análise da implementação de sistema ERP em pequenas empresas auxiliada por software livre, e Mendes e Escrivão Filho (2002) sobre sistemas integrados de gestão ERP em pequenas empresas e a prática empresarial.

A pesquisa ocorreu entre agosto e setembro de 2017, conforme a disponibilidade dos respondentes. Destaca-se que, este estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Carmelitana Mário Palmério, portanto, antes da aplicação dos questionários, será entregue aos sujeitos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual será apresentado o projeto de pesquisa (objetivos, justificativas, pesquisadores e instituição responsáveis, finalidades de utilização, compromisso de sigilo, entre outros). Por meio desse termo, os sujeitos escolherão participar ou não da presente pesquisa.

Para a análise dos dados obtidos, pretende-se transpor as respostas fornecidas no questionário para uma planilha eletrônica e, na sequência, empregar algumas medidas de posição e dispersão como média e desvio padrão. Essas medidas serão aplicadas, pois aprofunda as intenções expressas nos objetivos gerais, averiguando a relação entre o sistema ERP e as MPEs diante do conjunto de tarefas e procedimentos interdependentes realizados para alcançar determinado resultado empresarial.

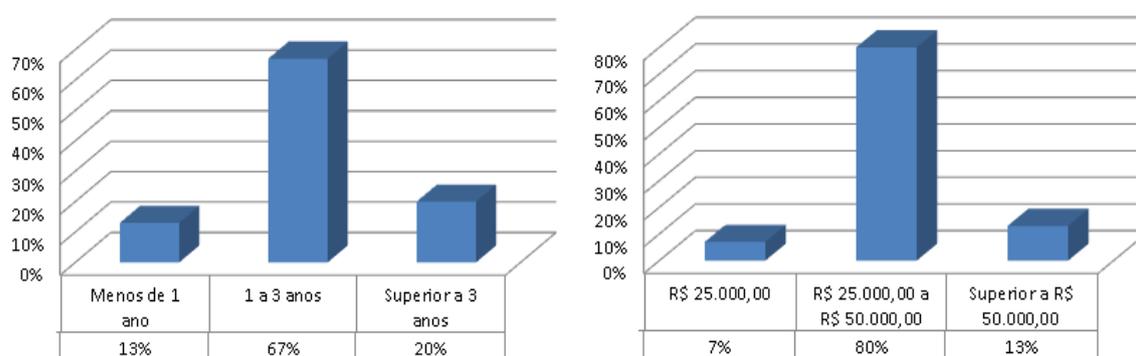
#### 4 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussão revelaram dados coletados por meio do questionário, no qual são discutidos e analisados, considerando o atendimento ao objetivo proposto. Para o desenvolvimento da análise, os dados foram organizados em dois grupos. O primeiro esteve relacionado a real necessidade em investir em Sistema Integrado de Gestão por parte das MPEs, e o segundo, voltado para a informação gerada, e se pode ser um fator decisivo para sobrevivência, concorrência e para resultados futuros.

##### 4.1 – Apresentação dos dados coletados

Sobre a identificação da empresa com seus principais traços socioeconômica e sua atuação no mercado no município de Monte Carmelo-MG, foi obtido como resultados, que 67% das empresas atuam no mercado entre 1 e 3 anos, e que 80% das MPEs obtiveram como receita bruta no último ano, a quantia entre R\$ 25.000,00 e R\$ 50.000,00.

Figura 1 O tempo de atuação e última receita bruta das MPEs

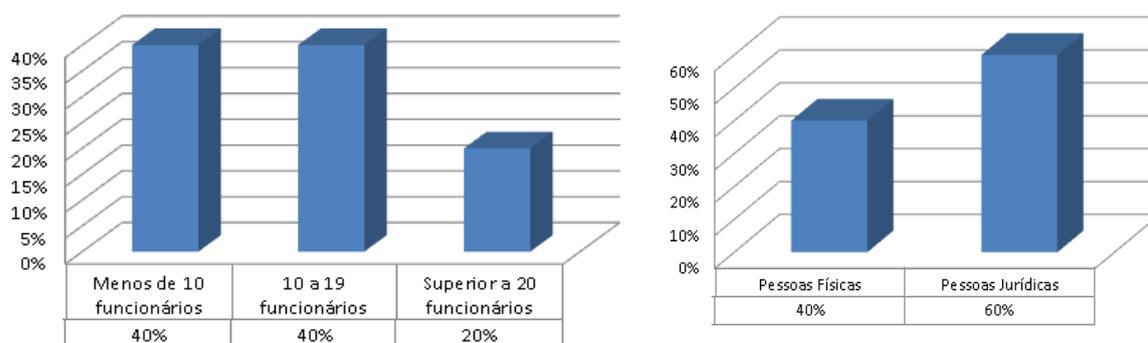


Fonte: Elaborada pelo pesquisador.

Em relação ao número de funcionários empregados, 40% das MPEs apresentam a quantia inferior a 10 anos, juntamente com 40% que demonstram a quantia entre 10 e 19

funcionários. Diante dos principais clientes, 60% das MPEs possuem as pessoas jurídicas (empresas) como principais clientes.

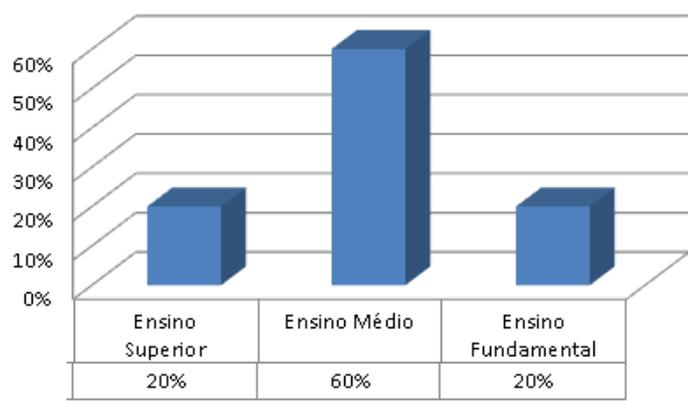
Figura 2 Quantia de funcionários e principais clientes



Fonte: Elaborada pelo pesquisador.

Sobre a escolaridade do administrador das MPEs analisadas, 60% correspondem ao Ensino Médio.

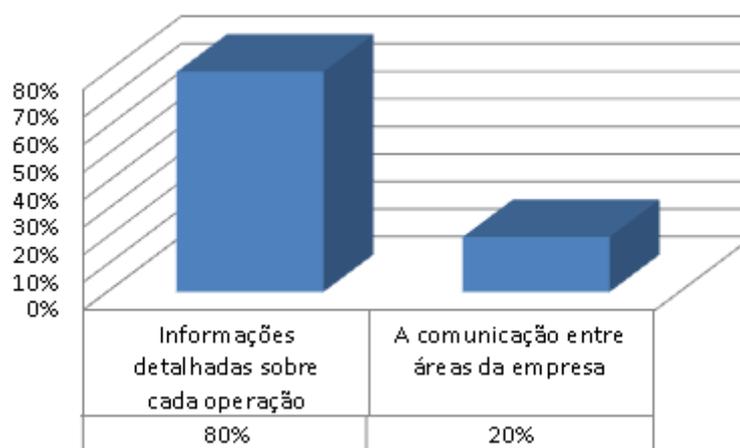
Figura 3 Escolaridade do administrador das MPEs



Fonte: Elaborada pelo pesquisador.

Foi questionado aos respondentes, sobre a principal necessidade para a adoção de sistemas ERPs por pequenas empresas conforme a figura 4, propiciando como resultado que 80% disseram que se deve a informações detalhadas sobre cada operação, e 20% relataram que se deve a comunicação entre áreas da empresa.

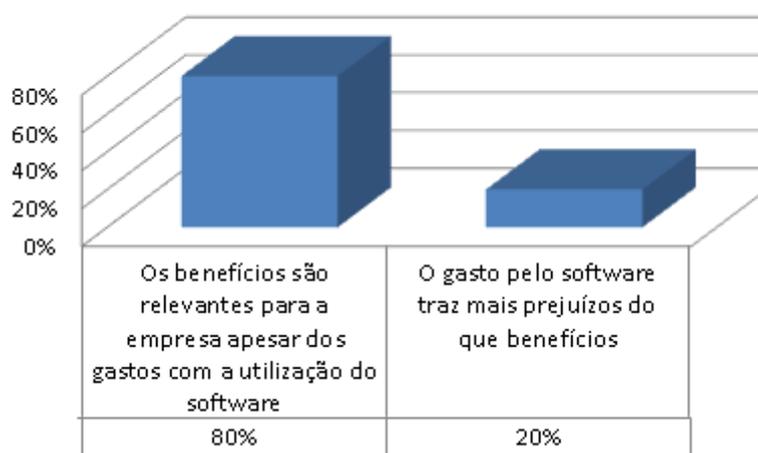
Figura 4 A principal necessidade para a adoção de sistemas ERPs



Fonte: Elaborada pelo pesquisador.

Quando se falou sobre os gastos para utilização de sistemas ERPs, credenciando como um dos maiores desafios diante da atuação das MPEs segundo a figura 5, demonstrou que 80% relataram que os benefícios são relevantes para a empresa apesar dos gastos com a utilização do software, enquanto que 20% responderam que por ser uma empresa de porte médio e pequena, o gasto pelo software traz mais prejuízos do que benefícios.

Figura 5 Os gastos para utilização de sistemas ERPs

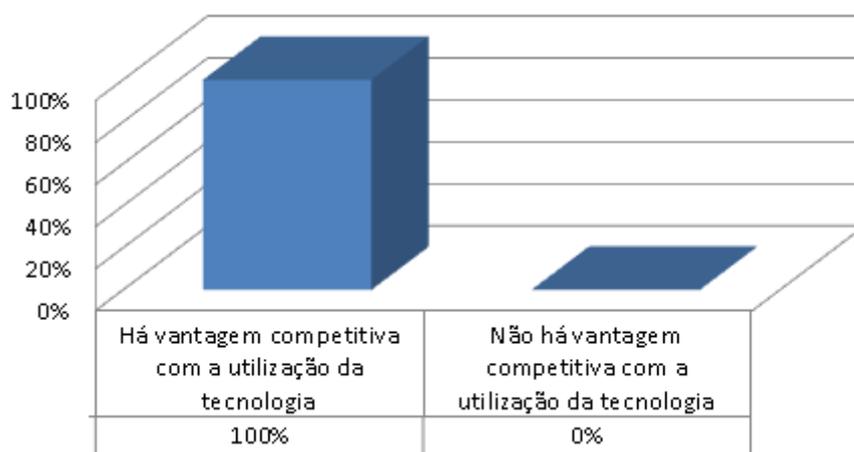


Fonte: Elaborada pelo pesquisador.

Sobre a vantagem competitiva com a utilização da tecnologia, especialmente os sistemas ERPs, 100% dos respondentes afirmaram que é benéfica usufruir da informação

gerada pelo sistema para a tomada de decisão, destacando a rapidez de relatórios para traçar as metas a serem almejadas.

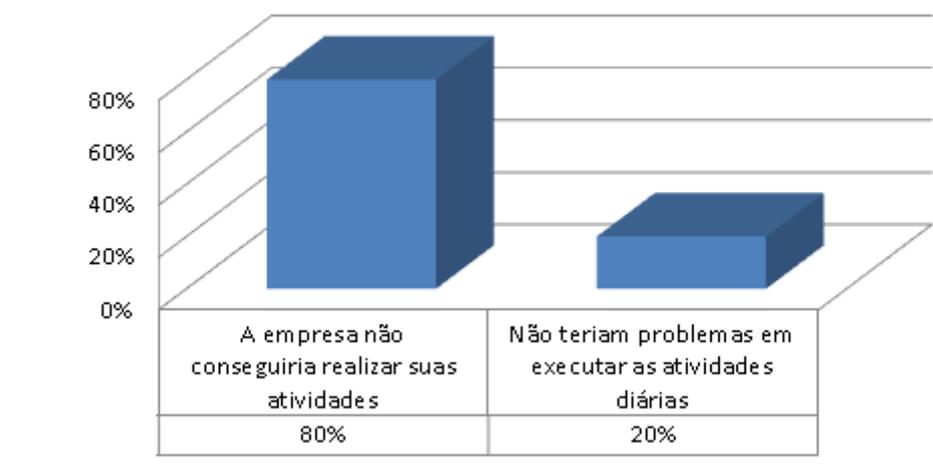
Figura 6 A vantagem competitiva com a utilização da tecnologia



Fonte: Elaborada pelo pesquisador.

No que se refere à sobrevivência em seu mercado de atuação sem a interferência dos sistemas ERPs, 80% dos entrevistados retratam que a empresa não conseguiria realizar suas atividades, e 20% disseram que não teriam problemas em executar as atividades diárias.

Figura 7 Sobrevivência no mercado de atuação sem a interferência dos sistemas ERPs

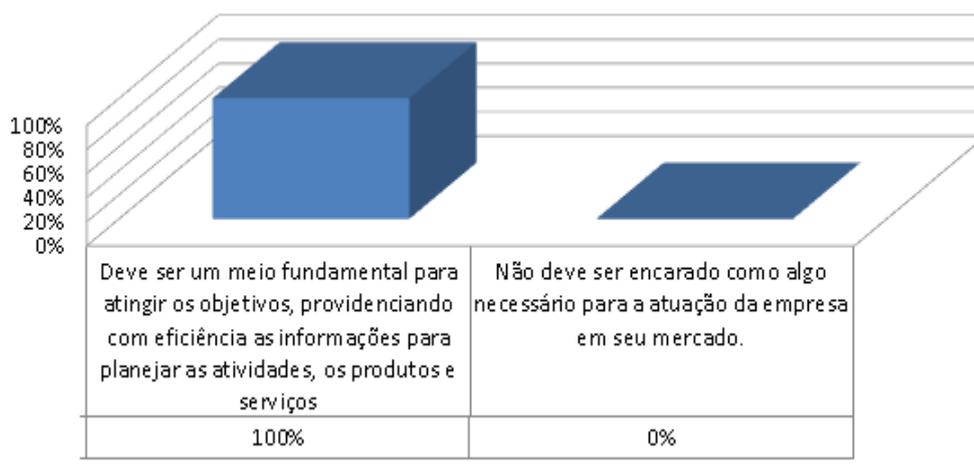


Fonte: Elaborada pelo pesquisador.

Por fim, as perspectivas futuras sobre o uso de sistemas ERPs, no qual 100% dos respondentes afirmaram que deve ser um meio fundamental para atingir os objetivos,

providenciando com eficiência as informações para planejar as atividades, os produtos e serviços.

Figura 8 As perspectivas futuras sobre o uso de sistemas ERPs



Fonte: Elaborada pelo pesquisador.

#### 4.2 Discussão dos resultados obtidos

No que se refere ao uso de sistemas de ERPs por parte MPEs, os resultados comprovaram que cada vez mais a informação providenciada pela tecnologia, vem assumindo um papel estratégico, proporcionando um meio essencial para diagnosticar os problemas, e promover as soluções. Assim, considerações acerca sobre informações detalhadas para cada operação, e que os benefícios são relevantes para a empresa apesar dos gastos com a utilização do software se tornaram marcantes no comportamento contábil e nas práticas de negócio.

A gestão de Micro e Pequenas Empresas são responsáveis por grande parte de toda atividade empresarial brasileira, credenciando desse modo como a principal fator de desenvolvimento econômico em termos de oportunidades. Assim, ao passo em destacar oportunidades no Brasil significa falar em bem estar social, pois a adoção do regime de livre iniciativa no país representou um marco em termos de oportunidades, diante do fato que as pessoas dependiam exclusivamente dos empregos assalariados, mas recentemente, já é possível se falar no próprio negócio como alternativa aos empregos assalariados, ou seja, geração de oportunidade e redução de desigualdades sociais (PINHEIRO, 2011).

No cenário contábil, realizou um questionamento sobre a importância desse meio para MPEs, especialmente quando se agrega nesse propósito o custo em se tratar de uma tecnologia, e o fato do faturamento não ser relevante comparado com uma grande empresa. Nesse sentido, é evidente contar com sistemas ERPs apesar do custo, pois grande parte das empresas não conseguiria realizar suas atividades segundo os empresários.

Por outro lado, a vantagem competitiva com a utilização da tecnologia, a condição essencial para que a empresa consiga realizar suas atividades, e um meio fundamental para atingir os objetivos quanto ao futuro, são assuntos presentes e considerados como importantes diante da necessidade dos sistemas de informação para a melhoria dos processos, e logicamente para apoiar a tomada de decisões de uma organização.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo teve como o objetivo geral analisar os fatores que levaram à implantação do sistema ERP por MPE situadas na região do município de Monte Carmelo-MG. Por meio dos resultados encontrados, acredita-se que se tornam cada vez mais precisos e importantes para qualquer organização que pretende atingir as metas almejadas, pois os Sistemas ERP respondem questões rotineiras através do acompanhamento de atividades e transações, bem como viabilizar conhecimentos de dados com atividades de monitoração, controle e tomada de decisão.

Como limitação da presente pesquisa, cita-se o custo em se tratar de uma tecnologia, e o fato do faturamento não ser relevante comparado com uma grande empresa.

As MPEs demonstram dependência das informações para conseguir realizar suas atividades, e futuramente, deve ser um meio fundamental para atingir os objetivos, providenciando com eficiência as informações para planejar as atividades, os produtos e serviços.

Para o desenvolvimento de pesquisas futuras, sugere-se coleta de dados de vários processos organizacionais, capacidade de avaliação e percepção, além de analisar problemas, visualizar assuntos complexos, e criar novos serviços e produtos para o mercado de atuação.

Os fatores que têm conduzido a implantação do sistema ERP pelas MPEs são a informações detalhadas sobre cada operação, os benefícios são relevantes para a empresa apesar dos gastos com a utilização do software, a vantagem competitiva com a utilização da tecnologia, as MPEs demonstram dependência das informações para conseguir realizar suas

atividades, e futuramente, deve ser um meio fundamental para atingir os objetivos, providenciando com eficiência as informações para planejar as atividades, os produtos e serviços.

Contudo, as MPEs se tornam a cada dia, organizações dependentes dos sistemas ERPs para alcançar os resultados traçados em seus planejamentos. E isso condiz com a coleta de dados de vários processos organizacionais, capacidade de avaliação e percepção, além de analisar problemas, visualizar assuntos complexos, e criar novos serviços e produtos para o mercado de atuação.

## REFERÊNCIAS

ABES SOFTWARE. Associação Brasileira das Empresas de Software. Mercado Brasileiro de Software, panorama e tendências: **estudo de 2016**. 2016. Disponível em <http://www.abessoftware.com.br/dados-do-setor/estudo-2016--dados-2015>. Acesso em 04 mai. 2017.

BANTERLI, Fábio; MANOLESCU, Friedhilde. **As Micro e Pequenas Empresas no Brasil e sua importância para o desenvolvimento do País**. VII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba, p. 2420 – 2423, 2009.

CAVALCANTI, Marly. Gestão Estratégica de Negócios: **Evolução, cenários, diagnóstico e ação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

CORREA, Juliano; SPINOLA, Mauro. Adoção, seleção e implantação. **ERP livre**. Production, v. 25, n. 4, p. 956-970, out. /dez. 2015.

DAHER, Denílson. As Micro e Pequenas Empresas e a responsabilidade social: **uma conexão a ser consolidada**. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Lavras, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **As Micro e Pequenas Empresas Comerciais e de Serviços no Brasil**. 2015. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/microempresa/>. Acesso em 01 jun. 2017.

MARTINS, Bárbara. Tomada de decisão: **analisando o uso de sistemas de informação na empresa Joagro Ferragens de Estrela/RS**. 2015. 14 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de Empresas) – Centro Universitário UNIVATES, Estrela/RS, 2015.

MATTAR, Fauze. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 2001.

MENDES, Juliana. ESCRIVÃO FILHO, Edmundo. Sistemas integrados de gestão ERP em pequenas empresas: **um confronto entre o referencial teórico e a prática empresarial**. São Paulo, v.9, n.3, p.277-296, dez. 2002.

PACHECO, Matheus; SCHWEZ, Nicolau. **Sistema Empresarial Integrado (ERP) na qualidade da informação contábil nas decisões da CORSAN**. 2016. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

PEREIRA FILHO, Benjamin; SANTOS, Paulo; LOPES, Roberto. **A importância do sistema de informação contábil / gerencial para a tomada de decisão dentro da organização**. 2010. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de Empresas) – Faculdade Eça de Queiroz, Jandira – SP, 2010.

PINHEIRO, André. **O sistema ERP e as organizações**. 2005. 6 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Gestão e Tecnologia) – Universidade Castelo Branco, Rio de Janeiro, 2005.

PINHEIRO, Luiz Felipe. Micro e Pequena Empresa: **conceito e importância para economia**. 2011. 7 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) – Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 2011.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira**. 2017. Disponível em <https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Participacao%20das%20micro%20e%20pequenas%20empresas.pdf>. Acesso em 04 out. 2017.

SILVA, Anderson; BRASIL, Ângela; ALVARENGA, Laura; SANTOS, Suselaine. **Desafios enfrentados pelas Micro e Pequenas Empresas no Brasil**. Revista Conexão Eletrônica. Ano 1. Número 1. 2015.

SOUZA, César Alexandre. Sistemas integrados de gestão empresarial: **estudos de casos de implementação de sistemas ERP**. 2000. 306 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado em Administração de Empresas) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

TAMAE, Ry; LEITE, Maria Carolina; FERREIRA, Tatiane; GOMES, Vivian. **A importância de sistemas ERP nas empresas de médio e pequeno porte**. Revista Científica Eletrônica de Sistemas de Informação – ISSN 1807-1872. Ano II. Número 03. Agosto/2005.

TOSTES, Luis Eduardo. **Análise da implementação de sistemas ERP em pequenas empresas auxiliada por software livre**. 2009. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia da Computação) – Universidade de São Paulo, São Carlos, 2009.

VIEIRA, Mauro César. Contribuição dos sistemas de gestão empresarial ERP para a tomada de decisão: **estudos de casos múltiplos em organizações Brasileiras**. 2009. 146 f. Trabalho

de Conclusão de Curso (Mestre em Administração de Empresas) – Universidade FUMEC, Belo Horizonte, 2009.

## **Apêndice A – Questionário aplicado**

### **PESQUISA: ANÁLISE DOS FATORES QUE LEVARAM AO USO DO SISTEMA ERP: um estudo em MPEs do interior de Minas Gerais**

Este questionário faz parte de uma pesquisa realizada no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis da Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP, com fins exclusivamente acadêmicos.

Sua participação é imprescindível para identificar o nível de satisfação dos clientes em relação ao uso do sistema ERP por parte das MPEs do interior de Minas Gerais

Desde já, agradecemos a sua disponibilidade em colaborar para com a nossa pesquisa e possibilitar acréscimos a essa linha de pesquisa. Cabe lembrar que está garantido sigilo absoluto no tratamento das informações remetidas. O tempo previsto para responder este questionário é de aproximadamente 30 (trinta) minutos. Obrigado pela contribuição!

Nome da responsável pela aplicação do questionário: Leonardo Rosa Leite Filho

1 – Tempo de atuação no mercado: ( ) Menos de 1 ano; ( ) 1 a 3 anos; ( ) Superior a 3 anos.

2 – Receita bruta obtida no último ano: ( ) Inferior a R\$ 25.000,00; ( ) R\$ 25.000,00 a R\$ 50.000,00; ( ) Superior a R\$ 50.000,00.

3 – Quantia de funcionários empregados diretamente na empresa: ( ) Menos de 10 funcionários; ( ) 10 a 19 funcionários; ( ) Superior a 20 funcionários.

4 – Principais clientes da empresa: ( ) Pessoas físicas; ( ) Pessoas jurídicas.

5 – Escolaridade do administrador da empresa: ( ) Ensino Superior; ( ) Ensino Médio; ( ) Ensino Fundamental.

6 – Aponte a principal necessidade sobre a adoção de sistemas ERPs por pequenas empresas:

( ) Comunicação entre áreas da empresa; ( ) Informações detalhadas sobre cada operação.

7 – Sobre os gastos para utilização de sistemas ERPs, caracterize a melhor alternativa abaixo:

( ) Por ser uma empresa de porte médio e pequena, o gasto pelo software traz mais prejuízos do que benefícios;

( ) Os benefícios são relevantes para a empresa apesar dos gastos com a utilização do software.

8 – Na sua opinião, há vantagem competitiva com a utilização da tecnologia, especialmente os sistemas ERPs?

Sim;       Não.

9 – A empresa consegue sobreviver em seu mercado de atuação sem a interferência dos sistemas ERPs?

Atualmente sim;       Atualmente não.

10 – Futuramente, como será a relação entre a empresa e os sistemas ERPs?

Deve ser um meio fundamental para atingir os objetivos, providenciando com eficiência as informações para planejar as atividades, os produtos e serviços;

Não deve ser encarado como algo necessário para a atuação da empresa em seu mercado.